



FICHAS DE ATIVIDADES
RAMO FILHOTES

SEMANAS 21 A 30



ESCOTEIROS
DO BRASIL

Ramo Filhotes - Semana 21

Informações gerais:

- Data:
- Duração: 90 a 120 minutos
- Local: espaço natural aberto, seguro e apropriado para as atividades
- Quantidade de Participantes: 5 a 10 Crianças / 2 Adultos

Progressão Pessoal

Paco

- Alimentação
- Territorialidade
- Natureza
- Emoções

Tixa

- Brincar
- Autocuidado
- Expressão Corporal

Lipe

- Cuidado com os outros
- Respeito às diferenças
- Solidariedade
- Responsabilidade

Nina

- Socialização
- Compreender e Seguir instruções
- Capacidade de fazer Escolhas

Programação Geral da Atividade

Tempo	Atividade	Responsável
10'	Rotina inicial – Hasteamento da bandeira e Viver Juntos!	
15´	Revezamento de pelúcia	
15´	Sessão de fotos com as pelúcias	
15”	Organizando o novo lar das pelúcias	
20´	Momento Picasso (pintura coletiva)	
10´	Jogo da Corda da Tixa	
10´	Celebração final – lanche, agradecimento e Viver Juntos!	

Materiais de Apoio Sugeridos

- Bichinhos de pelúcia
- Tonel ou caixa organizadora para brinquedos
- Prateleira ou sofá plástico para acomodar as pelúcias
- Celular ou câmera fotográfica
- 3 a 4 metros de corda
- Cartolina, papel kraft ou papel pardo
- Tintas atóxicas
- Pincéis
- Aventais ou camisetas velhas para proteção

Programação Descritiva da Atividade

1. Rotina Inicial

Reúna as crianças e seus pais ou responsáveis em círculo. Apresente a proposta do dia, explicando de forma simples e acolhedora como será a sequência das atividades.

2. Revezamento de Pelúcia

Organize as crianças em fila, cada uma segurando um bichinho de pelúcia.

- Ao sinal, cada Filhote deverá imitar o jeito de andar da sua pelúcia até a linha de chegada.
- Ao chegar, deixa o bichinho e retorna para o final da fila.
- Na rodada seguinte, o Filhote corre até a linha de chegada e escolhe outra pelúcia, imitando o jeito de andar do novo bichinho escolhido.

A atividade pode ser repetida conforme o interesse e a energia do grupo.

3. Sessão de Fotos com as Pelúcias

Converse com os Filhotes sobre a ideia de dar um novo lar às pelúcias na Unidade Escoteira Local. Oriente previamente os pais sobre essa proposta. Registre o momento com fotos individuais de cada Filhote com sua pelúcia. Esse registro fortalece o vínculo afetivo e a memória da atividade.

4. Organizando o Novo Lar das Pelúcias (15 minutos)

Convide as crianças a ajudarem na organização do espaço.

As pelúcias poderão ser colocadas:

- Em uma prateleira
- Em um tonel de brinquedos
- Em um sofá plástico

O importante é que o novo lar seja organizado e valorizado pelas crianças.

5. Momento Picasso – Pintura Coletiva

Disponibilize cartolina ou papel kraft para a realização de uma pintura coletiva. Com tintas e pincéis, os Filhotes criarão juntos um grande cartaz. Incentive a criatividade e a livre expressão. Cuidados importantes:

- Utilizar tinta atóxica
- Proteger as roupas com aventais ou camisetas velhas
- Garantir acesso a local para higienização das mãos ao final

O cartaz pode decorar o espaço da ninhada.

6. Jogo da Corda da Tixa

Relembra a frase da Tixa:

“Mexa-se e descubra o que seu corpo pode fazer!”

Com uma corda e um adulto em cada ponta, proponha desafios como:

- Saltar por cima
- Passar por baixo
- Brincar de cobrinha
- Pular corda tradicional

O foco é explorar movimentos variados e perceber as possibilidades do próprio corpo.

7. Celebração Final

Reúna novamente as crianças. Realizem o lanche coletivo. Relembrem a importância de organizar o espaço após a atividade.

Para encerrar, todos proclamam o lema: **Viver Juntos!**

Avaliação

Para uso dos responsáveis pela aplicação da ficha.

A atividade foi divertida e contemplou o marco simbólico do Ramo Filhotes?
Os filhotes tiveram a oportunidade de cooperar e fazer coisas juntas?
Havia material necessário para a realização das atividades?
O tempo de cada atividade foi adequado?

Elaboração Adriana Pereira Frony

Revisão João Augusto Corrêa

Ramo Filhotes - Semana 22

Informações gerais:

- Data:
- Duração: 90 a 120 minutos
- Local: espaço natural aberto, seguro e apropriado para as atividades
- Quantidade de Participantes: 5 a 10 Crianças / 2 Adultos

Progressão Pessoal

Paco

- Alimentação
- Territorialidade
- Natureza
- Emoções

Tixa

- Brincar
- Autocuidado
- Expressão Corporal

Lipe

- Cuidado com os outros
- Respeito às diferenças
- Solidariedade
- Responsabilidade

Nina

- Socialização
- Compreender e Seguir instruções
- Capacidade de fazer Escolhas

Programação Geral da Atividade

Tempo	Atividade	Responsável
15´	Rotina inicial – Hasteamento da bandeira e Viver Juntos!	
15´	Mímica das Aves	
10´	História da Peteca	
25´	Construindo e jogando Peteca	
10´	Música: Pombinha Voou, Voou	
15´	Celebração final – lanche, agradecimento e Viver Juntos!	

Materiais de apoio sugerido:

- Materiais naturais como pedras, terra e areia
- Pedacos de tecido (TNT) medindo aproximadamente 15 cm x 15 cm
- Penas naturais ou sintéticas
- Elásticos ou fitas para amarrar

Programação Descritiva da Ficha de Atividade

1. Rotina inicial

Reúna-se com crianças e pais que irão participar da atividade e explique sobre a rotina do dia. Disponha todos em círculo. Explique como funcionará esse momento inicial e como serão as atividades.

2. Mímica das Aves

Com a esperteza do Paco, os Filhotes irão adivinhar qual ave está sendo representada a partir de gestos e movimentos. O adulto pode iniciar fazendo a mímica e, depois, convidar as crianças a participarem. Exemplos:

- Cegonha: representar o voo lento e carregar um “bebê” imaginário no bico.
- João-de-barro: fingir voar ao redor de uma casinha.
- Pica-pau: imitar o movimento de bater o bico na madeira.

3. História da Peteca

Converse com os Filhotes sobre a origem da peteca.

Explique que a brincadeira nasceu entre os povos indígenas que habitavam o Brasil antes da chegada dos colonizadores portugueses. Eles utilizavam uma pequena trouxa de folhas cheia de pedras, amarrada com palha e decorada com penas coloridas.

O nome “peteca” vem do termo tupi “peteka”, que significa “bater com a palma da mão”. O objetivo do jogo era manter o objeto no ar pelo maior tempo possível, sem regras rígidas ou espaços delimitados.

Com o passar do tempo, os materiais foram mudando. As folhas deram lugar ao tecido, depois ao couro. O enchimento passou de pedras para algodão e, mais tarde, espuma. A brincadeira atravessou gerações e permanece viva até hoje.

Fonte: <https://peteca.club/origem-da-peteca>

4. Construindo e jogando Peteca

Entregue a cada criança um pedaço de tecido, um pequeno punhado de terra ou pedrinhas e algumas penas. Oriente o passo a passo:

1. Colocar o material mais pesado no centro do tecido.
2. Fechar formando uma trouxinha.
3. Posicionar as penas na parte superior.
4. Prender com elástico ou fita, formando a peteca.

Após a construção, permita que explorem individualmente suas petecas.

Em seguida, proponha uma brincadeira coletiva utilizando apenas uma peteca. As crianças formam um círculo. Quem inicia segura a peteca com uma mão e a golpeia de baixo para cima com a outra, lançando para um colega. O objetivo é manter a peteca no ar sem deixá-la cair

5. Música: Pombinha voou, voou

Pombinha voou, voou
Caiu no laço, se embarçou
Pombinha voou, voou
Caiu no laço, se embarçou
Ai! Me dá um abraço
Que eu desembarço
A minha pombinha
Que caiu no laço
Ai! Me dá um abraço
Que eu desembarço
A minha pombinha
Que caiu no laço
Pombinha voou, voou
Caiu no laço, se embarçou
Pombinha voou, voou
Caiu no laço, se embarçou

Ai! Me dá um abraço
Que eu desembaraço
A minha pombinha
Que caiu no laço
Ai! Me dá um abraço
Que eu desembaraço
A minha pombinha
Que caiu no laço

Canção de Apoio: [Passarinhando: Pombinha Voou Voou](#)

6. Celebração final

Reúna as crianças, oriente para que cada um faça seu agradecimento, depois o lanche e por fim o lema: Viver Juntos! Relembre sobre a organização do local após a atividade.

Avaliação

Para uso dos responsáveis pela aplicação da ficha.

A atividade foi divertida e contemplou o marco simbólico do Ramo Filhotes?
Os filhotes tiveram a oportunidade de cooperar e fazer coisas juntas?
Havia material necessário para a realização das atividades?
O tempo de cada atividade foi adequado?

Elaboração Adriana Pereira Frony

Revisão João Augusto Corrêa

Ramo Filhotes - Semana 23

Informações gerais:

- Data:
- Duração: 90 a 120 minutos
- Local: espaço natural aberto, seguro e apropriado para as atividades
- Quantidade de Participantes: 5 a 10 Crianças / 2 Adultos

Progressão Pessoal

Paco

- Alimentação
- Territorialidade
- Natureza
- Emoções

Tixa

- Brincar
- Autocuidado
- Expressão Corporal

Lipe

- Cuidado com os outros
- Respeito às diferenças
- Solidariedade
- Responsabilidade

Nina

- Socialização
- Compreender e Seguir instruções
- Capacidade de fazer Escolhas

Programação Geral da Atividade

Tempo	Atividade	Responsável
10'	Rotina inicial – Hasteamento da bandeira e Viver Juntos!	
10'	Música: Os Saltimbancos	
30'	Momento artístico – Personagens de caixas de ovos	
30'	Teatro com os bonecos	
10'	Celebração final – lanche, agradecimento e Viver Juntos!	

Material de apoio sugerido:

- Material de apoio sugerido
- Caixas de ovos de papelão
- Tintas guache ou PVA
- Pincéis
- Camisetas velhas ou aventais para proteção
- 1,5 metro de tecido ou TNT

Programação Descritiva da Ficha de Atividade

1. Rotina inicial:

Reúna as crianças e seus pais ou responsáveis em círculo. Apresente a proposta do dia de forma acolhedora, explicando como será a sequência das atividades e o que todos irão vivenciar.

Conte que o encontro de hoje será especial, pois irão conhecer a história dos Saltimbancos. Desperte a curiosidade do grupo, perguntando se alguém já ouviu falar dessa história ou imagina do que ela trata.

2. Música: Os Saltimbancos

Au, au, au, hi-hó, hi-hó
Miau, miau, miau, cocorocó
Au, au, au, hi-hó, hi-hó
Miau, miau, miau, cocorocó
Au, au, au, hi-hó, hi-hó
Miau, miau, miau, cocorocó
O animal é tão bacana
Mas também não é nenhum banana
Au, au, au, hi-hó, hi-hó
Miau, miau, miau, cocorocó
Quando a porca torce o rabo
Pode ser o diabo, e ora vejam só
Au, au, au, cocorocó
Era uma vez (e é ainda)
Certo país (e é ainda)
Onde os animais eram tratados como bestas
São ainda, são ainda
Tinha um barão (rem ainda)
Espertalhão (tem ainda)
Nunca trabalhava, então achava a vida linda
E acha ainda, e acha ainda
Au, au, au, hi-hó, hi-hó
Miau, miau, miau, cocorocó

O animal é paciente
Mas também não é nenhum demente
Au, au, au, hi-hó, hi-hó
Miau, miau, miau, cocorocó
Quando o homem exagera
Bicho vira fera, e ora, vejam só!
Au, au, au, cocorocó
Puxa, jumento (só puxava)
Choca, galinha (só chocava)
Rápido, cachorro, guarda a casa, corre e volta
Só corria, só voltava
Mas chega um dia (chega um dia)
Que o bicho chia (bicho chia)
Bota pra quebrar, e eu quero ver quem paga o pato
Pois vai ser um saco de gatos
Au, au, au, hi-hó, hi-hó
Miau, miau, miau, cocorocó
O animal é tão bacana
Mas também não é nenhum banana
Au, au, au, hi-hó, hi-hó
Miau, miau, miau, cocorocó
Quando a porca torce o rabo
Pode ser o diabo, ora, vejam só!
Au, au, au, cocorocó
Au, au, au, cocorocó
Au, au, au, cocorocó (hi-hó)

<https://www.youtube.com/watch?v=z7OAAPb6eQs>

3. Momento artístico

Convide as crianças a construírem personagens utilizando caixas de ovos de papelão. Disponibilize pincéis e tintas para que criem animais diversos, inspirados nos Saltimbancos ou em outros personagens que imaginarem. Incentive a criatividade e a livre expressão.

Antes de iniciar, forre o espaço da UEL com plástico ou jornal para proteger o ambiente. Oriente as crianças a utilizarem avental ou camiseta velha. Ao final, deixe os bonecos secarem enquanto o grupo se prepara para a próxima etapa.

4. Teatro com os bonecos

Com os personagens prontos, é hora de montar um pequeno teatro. Organize um espaço para a apresentação utilizando tecido ou TNT como cenário. Convide as crianças a imitarem as falas e os jeitos do cachorro, do burro, do gato e do galo. A história pode seguir o conto original dos Saltimbancos ou ser adaptada

com novas ideias criadas pelos próprios Filhotes. Incentive a expressão das emoções, o uso da voz, dos gestos e da imaginação. Valorize cada participação e dê espaço para que todos os pequenos artistas brilhem.

Resumo da história: Os Saltimbancos

Era uma vez um burrinho que nasceu em uma fazenda e sempre pertenceu ao fazendeiro. Todos os dias ele trabalhava duro, desde o amanhecer até o cair da noite. Certa tarde, o burrinho ouviu o fazendeiro dizer à esposa:

— O burro já está ficando velho, acho melhor vendê-lo para um mercador que conheço. Da pele do burro, ele fará alguns tamborins e assim ganharemos algum dinheiro.

O burrinho ficou muito triste e resolveu fugir para a cidade de Bremen. Lá, tentaria participar da banda da cidade. Quando a noite caiu e os donos estavam dormindo, o burro fugiu.

O burrinho já tinha andado bastante pela estrada de terra, quando encontrou um cachorro cansado e ofegante.

— Puxa, você deve ter corrido muito para estar assim, sem fôlego — disse o burrinho.

— Fugi, pois escutei meu dono dizer que iria me levar para o canil porque estou ficando velho — informou o cachorro.

— Não me fale mais nada! Comigo aconteceu algo parecido. É por isso que estou indo para Bremen; lá serei músico. Você não quer vir comigo?

O cachorro aceitou e, juntos, seguiram caminho.

Mais adiante, encontraram um gato desanimado, miando baixinho e triste.

Começaram a conversar e descobriram que o gato havia fugido de casa porque sua dona o maltratava pelo fato de ele estar velho e não ter mais fôlego para caçar os ratos da casa.

O gato juntou-se a eles e seguiram na direção de Bremen. Andaram um pouco e se depararam com um galo sobre a porteira de uma chácara, cantando com toda a força que tinha.

— Amigo, por que canta com tanta força se ainda estamos no início da noite e o amanhecer ainda demorará?

— Estou desesperado! — disse o galo — Como estou ficando velho, minha patroa pretende me assar amanhã, pois receberá convidados importantes. Por isso, canto enquanto posso.

— Vamos para Bremen! Uma voz tão bela como a sua certamente será apreciada.

O galo aceitou a proposta do grupo e seguiu com os outros animais.

Eles andaram por muito tempo. A uma certa altura, viram bem longe uma cabana com as luzes acesas. Como estavam cansados, resolveram ir até lá para descansar e seguir viagem no dia seguinte.

Quando chegaram perto da casa, o burro, que era o mais alto, olhou pela janela e percebeu que aquela casa era um ponto de encontro dos ladrões da região.

— O que você está vendo lá dentro? — perguntou o cachorro, demonstrando ansiedade.

— Vejo uma mesa farta de alimentos e alguns ladrões comendo, bebendo e comemorando.

— Como eu gostaria de estar lá dentro e me alimentar também — suspirou o gato.

O burro teve uma ideia. Pediu ao cachorro que subisse em suas costas. Depois, pediu ao gato que subisse sobre as costas do cachorro e por fim, que o galo subisse sobre as costas do gato.

Todos juntos começaram a fazer um grande barulho. O burro relinchava, o cachorro latia, O gato miava e o galo cocoricava.

Em seguida, o burro saltou sobre a janela, arrebatando-a. Ao ver aquele amontoado de patas, rabos e cabeças, os ladrões imaginaram que eram uma assombração e fugiram apavorados para a mata.

Satisfeitos, os animais comeram até se fartar e, depois, apagaram as lamparinas e foram dormir, exceto o galo, que montou guarda no teto da cabana.

Enquanto isso, os ladrões tremiam de frio na mata. Quando olharam para a cabana e viram tudo escuro, acreditaram que não havia mais ninguém por lá. Tiraram a sorte e escolheram o mais novo no bando para averiguar se o perigo havia acabado.

Ao ver o homem se aproximando, o galo avisou aos amigos e estes acordaram. O ladrão entrou pelo buraco da janela e viu algo brilhando no escuro. Eram os olhos do gato. Quando o malfeitor chegou mais perto, o gato arranhou o rosto dele. Apavorado, o bandido tentou alcançar a porta para sair, mas, no meio da escuridão, o cachorro mordeu-lhe a perna e o burrinho o acertou com vários coices, enquanto o galo não parava de cantar, assustando o ladrão.

O ladrão correu até perder o fôlego e ao encontrar o grupo foi logo gritando:

— Estamos arruinados. Nossa cabana foi invadida por várias assombrações monstruosas. Meu rosto foi arranhado por um monstro de unhas pontiagudas. Outro monstro feriu minha perna com dentes cortantes e levei muitos coices de uma espécie de dragão... tudo isso ao mesmo tempo... e ainda havia um monstro que soltava um som assustador. Não volto mais naquela cabana. Estou todo machucado.

Os bandidos ficaram desesperados. Acreditavam que era impossível voltar à cabana e recuperar o dinheiro que havia escondido lá. Imaginavam que o local agora era ocupado por um exército de assombrações monstruosas e impiedosas. Para eles, melhor era sumir daquele lugar. E foi o que fizeram. Partiram naquela mesma noite e nunca mais ninguém os viu.

O burro, o cachorro, o gato e o galo sentiam-se tão bem-instalados naquela cabana que decidiram ficar lá mesmo, desistindo de seguir até Bremen.

Em pouco tempo, eles encontraram a fortuna que os ladrões haviam escondido em um buraco na parede e puderam viver uma vida farta por muitos e muitos anos.

O tempo passou e eles envelheceram felizes, com dignidade e companheirismo entre eles.

5. Celebração final

Reúna as crianças, oriente para que cada um faça seu agradecimento, depois o lanche e por fim o lema: Viver Juntos! Relembre sobre a organização do local após a atividade.

Extra: Teatro

Apresente o vídeo para os Filhotes.

 [Os musicos de Bremen / Os Saltimbancos em portugues](#)

Avaliação

Para uso dos responsáveis pela aplicação da ficha.

A atividade foi divertida e contemplou o marco simbólico do Ramo Filhotes?
Os filhotes tiveram a oportunidade de cooperar e fazer coisas juntas?
Havia material necessário para a realização das atividades?
O tempo de cada atividade foi adequado?

Elaboração Adriana Pereira Frony

Revisão João Augusto Corrêa

Ramo Filhotes - Semana 24

Informações gerais:

- Data:
- Duração: 90 a 120 minutos
- Local: espaço natural aberto, seguro e apropriado para as atividades
- Quantidade de Participantes: 5 a 10 Crianças / 2 Adultos

Progressão Pessoal

Paco

- Alimentação
- Territorialidade
- Natureza
- Emoções

Tixa

- Brincar
- Autocuidado
- Expressão Corporal

Lipe

- Cuidado com os outros
- Respeito às diferenças
- Solidariedade
- Responsabilidade

Nina

- Socialização
- Compreender e Seguir instruções
- Capacidade de fazer Escolhas

Programação Geral da Atividade

Tempo	Atividade	Responsável
10'	Rotina inicial – Hasteamento da bandeira e Viver Juntos! Cerimônia de Acolhida	
10'	Música: Comer, Comer	
40'	Masterchef cupcake	
20'	Premiação	
10'	Celebração final – lanche, agradecimento e Viver Juntos!	

Material de apoio sugerido:

- Bolinhos prontos (base para cupcake)
- Coberturas diversas
- Granulado colorido e confeitos de chocolate
- Frutas lavadas e cortadas (morango, banana, uva, carambola, limão, entre outras)
- Avental e chapéu de mestre-cuca (ou similar)
- Toalha de mesa
- Utensílios de cozinha sem ponta
- Guardanapos ou papel-toalha

Programação Descritiva da Ficha de Atividade

1. Rotina inicial

Reúna as crianças e seus pais ou responsáveis em círculo. Apresente a proposta do dia e explique como será a sequência das atividades. Conte que hoje a ninhada viverá uma experiência especial na cozinha, explorando sabores, criatividade e escolhas saudáveis.

2. Música: Comer, comer

Comer, comer
Comer, comer
É o melhor para poder crescer
Comer, comer
Comer, comer
É o melhor para poder crescer

Quero acordar bem cedinho
Fazer um lanchinho
Laranja, café, leite e pão
Quero também chocolate
Iogurte, abacate
Biscoito, presunto e melão
Quero comer toda hora
Uma torta de amora
Bolinha de anis ou caju
Eu gosto mais de torrada
E uma baita fritada
De carne de cobra e tatu
Eu gosto mais de torrada

E uma baita fritada
De carne de cobra e tatu

Até de tatu?
De cobra faz mal
Mas que comilão
Não, não, não

Comer, comer
Comer, comer
É o melhor para poder crescer
Comer, comer
Comer, comer
É o melhor para poder crescer

<https://www.youtube.com/watch?v=dXQia5a0kNA>

3. Masterchef Filhotes

A brincadeira vai começar como todo bom cozinheiro faz: lavando bem as mãos. Reforce que higiene é essencial ao manusear alimentos. Organize um ambiente limpo, com toalha sobre a mesa e os ingredientes já separados. Entregue um bolinho pronto para cada criança.

Disponibilize frutas já higienizadas e cortadas, coberturas, granulados e outros confeitos. Oriente o uso dos utensílios sem ponta e acompanhe de perto a manipulação dos alimentos.

Incentive os Filhotes a criarem decorações bonitas, criativas e saborosas. Estimule que façam escolhas conscientes dos ingredientes e que deem um nome especial ao seu cupcake.

4. Premiação

Com os cupcakes prontos, organize um momento de degustação simbólica. Os jurados podem ser os pais e/ou escotistas da UEL. Cada cupcake deve receber uma menção especial, garantindo que todos sejam reconhecidos.

Exemplos de categorias:

- Cupcake mais criativo
- Cupcake mais colorido
- Cupcake mais natural
- Cupcake mais original
- Cupcake mais caprichado

Evite comparações competitivas. O objetivo é valorizar o esforço, a criatividade e a participação de cada criança. Registre o momento com fotos e vídeos, preservando a memória da atividade.

5. Celebração final

Reúna as crianças, oriente para que cada um faça seu agradecimento. Chegou a hora de comer os cupcakes com uma bebida do gosto de todos. Por fim, o lema: Viver Juntos! Relembre sobre a organização do local após a atividade.

Avaliação

Para uso dos responsáveis pela aplicação da ficha.

A atividade foi divertida e contemplou o marco simbólico do Ramo Filhotes?
Os filhotes tiveram a oportunidade de cooperar e fazer coisas juntas?
Havia material necessário para a realização das atividades?
O tempo de cada atividade foi adequado?

Elaboração Adriana Pereira Frony

Revisão João Augusto Corrêa

Ramo Filhotes - Semana 25

Informações gerais:

- Data:
- Duração: 90 a 120 minutos
- Local: Sede da UEL ou Residência de um pai/responsável
- Quantidade de Participantes: 5 a 10 Crianças / 2 Adultos

*Se a atividade for realizada fora da UEL é necessário obter autorização para realização da atividade junto à diretoria.

Progressão Pessoal

Paco

- Alimentação
- Territorialidade
- Natureza
- Emoções

Tixa

- Brincar
- Autocuidado
- Expressão Corporal

Lipe

- Cuidado com os outros
- Respeito às diferenças
- Solidariedade
- Responsabilidade

Nina

- Socialização
- Compreender e Seguir instruções
- Capacidade de fazer Escolhas

Programação Geral da Atividade

Tempo	Atividade	Responsável
10'	Rotina inicial – Hasteamento da bandeira e Viver Juntos!	
90'	Filhote Flix	
15'	Lanche especial	
05'	Celebração final agradecimento e Viver Juntos!	

Materiais de apoio sugerido:

- Televisão ou tela de projeção
- Projetor (se necessário)
- Caixas de som, se o espaço for amplo
- Câmera fotográfica ou celulares para registro

- Baldes de pipoca

Programação Descritiva da Ficha de Atividade

1. Rotina inicial

Reúna-se com crianças e pais que irão participar da atividade e explique sobre a rotina do dia. Disponha todos em círculo. Explique como funcionará esse momento Filhote Flix.

2. Filhote Flix

O filme deve ser escolhido com participação das crianças. Valorize a opinião da maioria e explique como a decisão foi tomada. Verifique previamente em qual plataforma o filme está disponível (como serviços de streaming). Teste a internet e os equipamentos com antecedência. Organize o ambiente para que seja confortável e acolhedor. Observe:

- Luminosidade adequada
- Temperatura agradável
- Espaço para que todos se acomodem bem
- Qualidade de som e imagem

Envie um convite divertido aos Filhotes na semana anterior, criando expectativa para a sessão. No início do filme, entregue o “combo cinema”, como pipoca e bebida escolhida pelo grupo. Adapte o cardápio conforme a realidade da ninhada. No início do filme, entregue o “combo cinema”, como pipoca e bebida escolhida pelo grupo. Adapte o cardápio conforme a realidade da ninhada.

3. Lanche Especial

Após o filme, mude o ambiente para o momento do lanche.

Aproveite para conversar com os Filhotes sobre a história assistida. Pergunte:

Qual personagem mais gostaram? O que aprenderam com a história? Como se sentiram durante o filme?

4. Celebração Final

Ao final da atividade, diante da bandeira, falem o lema: Viver Juntos! Relembre sobre a organização do local após a atividade.

Avaliação

Para uso dos responsáveis pela aplicação da ficha.

A atividade foi divertida e contemplou o marco simbólico do Ramo Filhotes?
Os filhotes tiveram a oportunidade de cooperar e fazer coisas juntas?
Havia material necessário para a realização das atividades?
O tempo de cada atividade foi adequado?

Elaboração Adriana Pereira Frony

Revisão João Augusto Corrêa

Ramo Filhotes- Semana 26

Informações gerais:

- Data:
- Duração: 90 a 120 minutos
- Local: espaço natural aberto, seguro e apropriado para as atividades
- Quantidade de Participantes: 5 a 10 Crianças / 2 Adultos

Progressão Pessoal

Paco

- Alimentação
- Territorialidade
- Natureza
- Emoções

Tixa

- Brincar
- Autocuidado
- Expressão Corporal

Lipe

- Cuidado com os outros
- Respeito às diferenças
- Solidariedade
- Responsabilidade

Nina

- Socialização
- Compreender e Seguir instruções
- Capacidade de fazer Escolhas

Programação Geral da Atividade

Tempo	Atividade	Responsável
10'	Rotina inicial – Hasteamento da bandeira e Viver Juntos!	
10'	Missão Minecraft	
15'	Confecção do Minecraft de caixinha	
35'	Circuito de atividades	
10'	Hora da brincadeira livre	
10'	Celebração final – lanche, agradecimento e Viver Juntos!	

Materiais de apoio sugerido:

- Gravetos

- Peças de LEGO ou blocos de montar diversos
- Caixinhas recortadas para montagem (modelo Minecraft ou similar)
- Borrifador com água
- Envelope contendo a missão Minecraft

Programação Descritiva da Ficha de Atividade

1. Rotina inicial

Reúna-se com crianças e pais que irão participar da atividade e explique sobre a rotina do dia. Disponha todos em círculo. Explique como funcionará esse momento inicial e como serão as atividades.

2. Missão Minecraft

Minecraft é um jogo eletrônico de construção, exploração e sobrevivência. Nele, os jogadores interagem com um mundo em 3D formado por blocos, coletam recursos, criam ferramentas e constroem diferentes estruturas. É um universo aberto, que estimula a criatividade e o trabalho em equipe.

Agora, a ninhada receberá uma missão especial. Prepare um envelope com o texto da missão. Crie um clima de suspense ao abri-lo diante das crianças. Leia em voz alta: *“Os Filhotes Nina, Paco, Tixa e Lipe foram capturados por malfeitores! Precisamos agir rápido para resgatá-los.”*

Após a leitura, dê início aos desafios.

3. Confeção do Minecraft de Caixinha

Entregue a cada criança um molde de personagem Minecraft desmontado. Oriente para que dobrem nas linhas indicadas e cole as abas, formando uma caixinha. Se necessário, os pais ou responsáveis podem auxiliar nesse momento. Esse será o avatar que acompanhará cada Filhote durante a missão.

4. Circuito de Atividades – O Resgate

Com seus avatares prontos, a ninhada participará de um circuito cheio de obstáculos. Explique que o tempo é curto e que os Filhotes precisam ser resgatados.

Monte um percurso com desafios como:

- Andar com um pé só
- Pular corda
- Engatinhar até um ponto determinado
- Assoprar um balão até estourar
- Desviar de obstáculos

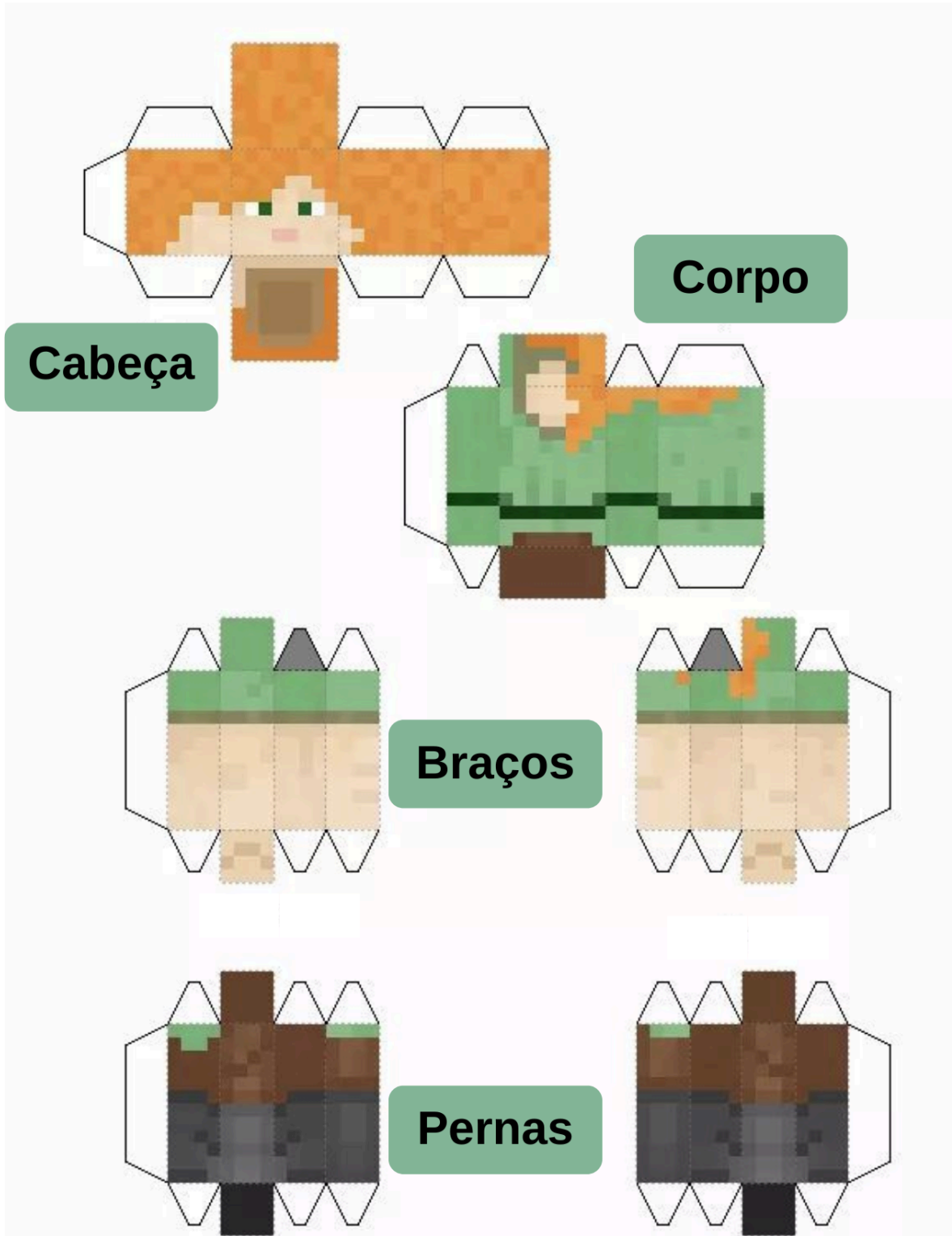
Ao final do circuito, os personagens Nina, Paco, Tixa e Lipe serão encontrados e salvos. Eles podem estar representados por pelúcias, amigurumis, cartazes ou outro recurso criativo. O importante é que o resgate seja concluído com sucesso.

5. Hora da Brincadeira

Após a missão cumprida, reserve um tempo para a brincadeira livre. As crianças poderão interagir com seus personagens Minecraft e explorar a imaginação de forma espontânea.

6. Celebração Final:

Reúna as crianças, oriente para que cada um faça seu agradecimento, depois o lanche e por fim o lema: Viver Juntos! Relembre sobre a organização do local após a atividade.



Avaliação

Para uso dos responsáveis pela aplicação da ficha.

A atividade foi divertida e contemplou o marco simbólico do Ramo Filhotes?
Os filhotes tiveram a oportunidade de cooperar e fazer coisas juntas?
Havia material necessário para a realização das atividades?
O tempo de cada atividade foi adequado?

Elaboração Adriana Pereira Frony

Revisão João Augusto Corrêa

Ramo Filhotes - Semana 27

Informações gerais:

- Data:
- Duração: 90 a 120 minutos
- Local: espaço natural aberto, seguro e apropriado para as atividades
- Quantidade de Participantes: 5 a 10 Crianças / 2 Adultos

Progressão Pessoal

Paco

- Alimentação
- Territorialidade
- Natureza
- Emoções

Tixa

- Brincar
- Autocuidado
- Expressão Corporal

Lipe

- Cuidado com os outros
- Respeito às diferenças
- Solidariedade
- Responsabilidade

Nina

- Socialização
- Compreender e Seguir instruções
- Capacidade de fazer Escolhas

Programação Geral da Atividade

Tempo	Atividade	Responsável
10'	Rotina inicial – Hasteamento da bandeira e Viver Juntos!	
15'	Xilofone Mágico	
10'	Keepy Uppy ou Mantenha em cima!	
15'	Circuito "O Chão é Lava"	
15'	Hora da história: O Reino do coração: onde mora a nossa família	

15'	O fio invisível	
10'	Celebração final – lanche, agradecimento e Viver Juntos!	

Materiais de Apoio Sugeridos

- Xilofone de brinquedo ou varinha
- Balões (preferencialmente vermelhos)
- Bambolês
- Almofadas
- Caixas de papelão (para o circuito)
- Desenhos para colorir com temática da Bluey
- Aparelho de som ou celular para reprodução das músicas

Programação Descritiva da Ficha de Atividade

1. Rotina inicial

Reúna-se com crianças e pais que irão participar da atividade e explique sobre a rotina do dia. Disponha todos em círculo. Explique como funcionará esse momento inicial e como serão as atividades sob a temática da Bluey,

2. Xilofone Mágico

Inspirado no episódio *Magic Xylophone*.

Uma criança ou um escotista segura um xilofone de brinquedo (ou varinha). Ao som da música, o adulto toca/movimenta e aponta para alguém, a criança deve congelar na posição em que está. Ela só "descongela" quando o xilofone toca novamente.

Música:  [BLUEY | THE KEEPY UPPY SONG | FREEDY VERSION |](#)

3. Keepy Uppy ou Mantenha em cima!

Um clássico de Bluey.

Entregue um balão vermelho para cada filhote e pedir que encham. Em seguida, ao som de uma música, as crianças deverão jogar os balões para cima e mantê-los no ar sem deixar tocar o chão jogando uns para os outros.

Estabeleça "obstáculos", "dificuldades" como ter que bater no balão apenas com o cotovelo ou a cabeça, ou ainda borrife água para animar a brincadeira.

Música: [Bluey Bluey Tunes, Episode 5 | 'Keepy Uppy' Music Video](#)

4. Circuito "O Chão é Lava"

Com materiais diversos como: bambolês, almofadas ou caixas de papelão pelo chão (dê preferência ao ar livre), as crianças deverão atravessar um trajeto sem pisar na grama (a lava).

Durante o trajeto, um escotista grita: "Estátua de Aspargos!" (referência ao episódio *Asparagus*) e todos devem imitar um animal no local onde estão. A brincadeira continua com o adulto falando para prosseguir e em seguida gritando na sequência novamente: "Estátua de aspargos!"

5. Hora da história

Nesse momento, sentados no círculo, uma pausa para uma contação de história sobre a importância da família e da amizade, marcas registradas da série.

O Reino do Coração: Onde Mora a Nossa Família

Vocês já repararam que o mundo é um lugar gigantesco? Tem prédios altos, parques enormes e muita gente passando para lá e para cá. Mas, no meio de todo esse mundão, existe um lugar especial que não precisa de paredes de tijolos para existir: esse lugar se chama **Família**.

Imagine que a nossa família é como um "Ninho de Passarinho" bem fofinho. Quando o dia começa e a gente sai para voar, aprender coisas novas na escola e brincar com os amigos, o mundo parece uma grande aventura. Mas, quando o sol começa a baixar e a gente se sente cansado, ou quando algo nos deixa um pouco tristes, é para esse ninho que a gente volta.

A família é o nosso **lugar seguro**. Sabe o que isso significa? Significa que, quando você ganha um parabéns ou consegue pular uma corda bem alta, a sua família é a primeira para quem você quer contar, e o sorriso deles faz a sua alegria brilhar ainda mais. Também significa que, se você cair, se um desenho não sair do jeito que você queria, ou se o seu coração ficar "apertadinho", você pode contar tudo para eles. Na família, os problemas não são monstros; eles são como nuvens que a gente sopra juntos até o céu ficar azul de novo.

É na família que a gente descobre os sabores da vida: o gosto da comida feita com carinho, o cheiro do abraço de quem a gente ama e o som das risadas que só a gente entende. Com eles, aprendemos as coisas mais importantes: como dividir o brinquedo, como pedir desculpas e, principalmente, como **amar**.

Uma família é feita de pessoas em quem podemos confiar de olhos fechados. São elas que nos dão a mão para atravessar a rua e o colo para atravessar os medos. Eles nos ensinam que ser feliz não é ter todos os brinquedos do mundo, mas sim ter alguém que segura a nossa mão e diz: "Eu estou aqui com você".

Por isso, nunca se esqueçam: não importa o tamanho da sua família ou como ela é formada, ela é o seu tesouro. É o lugar onde o amor nunca acaba e onde você sempre terá um lugar quentinho para ser exatamente quem você é.

6. O Fio Invisível

O escotista diz: “Mesmo quando estamos longe da nossa família, existe um fio invisível que liga o nosso coração ao coração deles.” Organizar as crianças em roda e seguir os passos a seguir:

O Coração na Mão

- Crianças fecham os olhos por 10 segundos.
- Pensam em alguém da família.
- “Coloquem” esse amor na palma da mão.

O Abraço Pessoal

- Guardam esse amor no peito.
- Dão um abraço apertado em si mesmas.

A Transmissão

- Realizam um abraço coletivo.
- O escotista reforça que ali se forma uma rede de proteção e carinho.

Palavra Final

Cada criança diz uma palavra que represente o que sente quando pensa na família:

Exemplos: carinho, abraço, casa, comida, proteção.

7. Celebração Final

Reúna as crianças, oriente para que cada um faça seu agradecimento, depois o lanche e por fim o lema: Viver Juntos! Relembre sobre a organização do local após a atividade.

Avaliação

Para uso dos responsáveis pela aplicação da ficha.

A atividade foi divertida e contemplou o marco simbólico do Ramo Filhotes?
Os filhotes tiveram a oportunidade de cooperar e fazer coisas juntas?
Havia material necessário para a realização das atividades?
O tempo de cada atividade foi adequado?

Elaboração Adriana Pereira Frony

Revisão João Augusto Corrêa

Ramo Filhotes - Semana 28

Informações gerais:

- Data:
- Duração: 90 a 120 minutos
- Local: espaço natural aberto, seguro e apropriado para as atividades
- Quantidade de Participantes: 5 a 10 Crianças / 2 Adultos

Progressão Pessoal

Paco

- Alimentação
- Territorialidade
- Natureza
- Emoções

Tixa

- Brincar
- Autocuidado
- Expressão Corporal

Lipe

- Cuidado com os outros
- Respeito às diferenças
- Solidariedade
- Responsabilidade

Nina

- Socialização
- Compreender e Seguir instruções
- Capacidade de fazer Escolhas

Programação Geral da Atividade

Tempo	Atividade	Responsável
10'	Rotina inicial – Hasteamento da bandeira e Viver Juntos! Cerimônia de Acolhida	
15'	Música: A Família	
30'	Entrevistando a família	
25'	Desenho: Minha Casa-coração	
10'	Celebração final – lanche, agradecimento e Viver Juntos!	

Material de apoio sugerido:

- Papel para desenho
- Lápis de cor
- Cola
- Barbante
- Fita crepe
- Caixa de som para reprodução da música
- Foto dos filhotes com as crianças

Programação Descritiva da Ficha de Atividade

1 Rotina inicial:

Reúna-se com crianças e pais que irão participar da atividade e explique sobre a rotina do dia. Disponha todos em círculo. Explique como funcionará esse momento inicial e como serão as atividades.

2. Música: A Família

Quem é você no porta-retrato da sua família, e por quê?
O seu rosto corado na foto sequer desconfia
Das funções da sua mãe que, além de esposa, é nora e tia!

Quem é você na folha do galho da árvore sempre a crescer?
Quando chega a crise da identidade roubada
Ao notar que sua irmã, que é sobrinha e prima, também é cunhada!

Aprendi que toda família é um enorme carrossel
E que cabe a cada um descobrir o seu papel
Mas, ainda assim, entendo a sua posição
Espantado com seu pai que é genro, que é sogro e também é irmão!

 A Família

3. Entrevistando as famílias

Converse com os filhotes da ninhada sobre os nomes dos parentescos que cada pessoa desempenha em suas famílias. Perguntar aos filhotes sobre irmãos, tios e demais parentes que eles convivem. Em seguida com a ajuda dos familiares dos filhotes, anotar em uma folha cada papel desempenhado do filhote em sua família: filho, filha, irmã, irmão, tio, tia, sobrinho, neta, primo. Em havendo tempo,

perguntar ao familiar que acompanha o filhote sobre quais os papéis que ele desempenha conforme a música que escutaram e a discussão sobre o assunto que já tiveram.

4. "Minha Casa-Coração"

Para esse momento da atividade, o adulto responsável pela ninhada poderá ter se adiantado e se comunicado com as famílias sobre cada filhote trazer uma foto da família reunida. Pedir às crianças para desenharem uma casa em formato de um coração gigante que ocupe quase a folha toda. Diga que esse coração é a "casa" da família delas.

Pedir para que coletem a foto da família ou desenhem quem mora com elas ou ainda, quem elas consideram sua família (incluindo pets, como a Bluey e a Bingo da outra atividade)

Pedir para desenharem algo que as faz felizes nessa casa que pode ser uma comida, uma brincadeira ou um objeto.

Enquanto estiverem desenhando o adulto poderá perguntar: "*Quem é essa pessoa que você desenhou e quem ela representa?*". Tais perguntas estimulam a linguagem oral e a validação do sentimento delas.

Extra: Que tal montar um mural com a carinha do filhote e todos os papéis que ele desempenha ao lado da Casa Coração?

5. Celebração final

Reúna as crianças, oriente para que cada um faça seu agradecimento. Chegou a hora de comer os cupcakes com uma bebida do gosto de todos. Por fim, o lema: Viver Juntos! Relembre sobre a organização do local após a atividade.

Avaliação

Para uso dos responsáveis pela aplicação da ficha.

A atividade foi divertida e contemplou o marco simbólico do Ramo Filhotes?
Os filhotes tiveram a oportunidade de cooperar e fazer coisas juntas?
Havia material necessário para a realização das atividades?
O tempo de cada atividade foi adequado?

Elaboração Adriana Pereira Frony

Revisão João Augusto Corrêa

Ramo Filhotes - Semana 29

Informações gerais:

- Data:
- Duração: 90 a 120 minutos
- Local: espaço natural aberto, seguro e apropriado para as atividades
- Quantidade de Participantes: 5 a 10 Crianças / 2 Adultos

Progressão Pessoal

Paco

- Alimentação
- Territorialidade
- Natureza
- Emoções

Tixa

- Brincar
- Autocuidado
- Expressão Corporal

Lipe

- Cuidado com os outros
- Respeito às diferenças
- Solidariedade
- Responsabilidade

Nina

- Socialização
- Compreender e Seguir instruções
- Capacidade de fazer Escolhas

Programação Geral da Atividade

Tempo	Atividade	Responsável
10'	Rotina inicial – Hasteamento da bandeira e Viver Juntos!	
10'	Para onde a sombra vai?	
30'	Teatro de Sombra gigante	
20'	Caçadores de Arco-Íris	
10'	O Registro do Cientista	
10'	Celebração final – lanche, agradecimento e Viver Juntos!	

Material de apoio sugerido:

- Giz colorido
- Cartolina preta
- Papel celofane colorido
- Palitos de churrasco ou hashi
- Tesouras sem ponta
- Fita adesiva transparente
- Borrifadores com água
- Lanterna (se necessário)

Programação Descritiva da Ficha de Atividade

1. Rotina inicial:

Reúna as crianças e os responsáveis que participarão da atividade e explique a rotina do dia. Organize todos em círculo e apresente a proposta: Hoje faremos a experiência: Cientistas das Sombras e das Cores. Explique que as atividades envolverão observação, investigação e pequenas experiências científicas com luz, sombra e cores.

2. Para onde a sombra vai?

Leve as crianças para um espaço ensolarado e pergunte: “Quem consegue fugir da própria sombra?” Permita que os Filhotes corram, pulem e experimentem brincar com suas sombras.

Em seguida:

- Coloque um objeto fixo no chão (como um cone ou brinquedo grande).
- Peça para uma criança contornar a sombra do objeto com giz.
- Digam juntos: “Vamos ver se essa sombra é teimosa e vai sair daí!”

Marque um despertador para 60 minutos depois, quando retornarão ao local para observar o que aconteceu.

3. Teatro de Sombras Gigante

Desafie os Filhotes a criarem personagens que só existem quando a luz bate neles. Para isso entregue:

- Figuras geométricas recortadas em cartolina preta
- Palitos de churrasco ou hashi

- Pedacos de cartolina
- Tesoura
- Papel celofane colorido

Oriente as crianças a:

- Criar e recortar detalhes para montar seus personagens
- Fazer pequenas “janelas” nas silhuetas
- Colar papel celofane nessas aberturas

Ao projetar a sombra no chão ou em uma parede clara, o efeito não será apenas preto: surgirão “vitrais” coloridos iluminados pela luz. Se o dia estiver nublado, utilize uma lanterna para garantir o efeito.

4. Caçadores de Arco-íris

Neste momento, os Filhotes realizarão uma pequena experiência de óptica. Distribua borrifadores com água. Peça para que fiquem de costas para o sol e borrifem uma névoa fina à frente deles. O desafio é encontrar o ângulo correto em que a luz atravessa as gotículas e forma um pequeno arco-íris. Explique de forma simples que isso acontece porque a luz se separa ao passar pela água.

5. O Registro do Cientista

Retorne ao local onde o objeto foi marcado com giz no início da atividade. As crianças perceberão que a sombra mudou de posição. Explique de forma acessível: “A Terra está se movendo no espaço, e por isso o sol parece mudar de lugar no céu.” Reforce que observar e registrar faz parte do trabalho de um cientista.

6. Celebração final

Reúna as crianças, oriente para que cada um faça seu agradecimento, depois o lanche e por fim o lema: Viver Juntos! Relembre sobre a organização do local após a atividade.

Avaliação

Para uso dos responsáveis pela aplicação da ficha.

A atividade foi divertida e contemplou o marco simbólico do Ramo Filhotes?
Os filhotes tiveram a oportunidade de cooperar e fazer coisas juntas?
Havia material necessário para a realização das atividades?
O tempo de cada atividade foi adequado?

Elaboração Adriana Pereira Frony

Revisão João Augusto Corrêa

Ramo Filhotes - Semana 30

Informações gerais:

- Data:
- Duração: 90 a 120 minutos
- Local: espaço natural aberto, seguro e apropriado para as atividades.
Esta atividade pode ser realizada em um parque ou praça da comunidade (para isso é necessário obter a autorização da diretoria da UEL para atividade externa)
- Quantidade de Participantes: 5 a 10 Crianças / 2 Adultos

Progressão Pessoal

Paco

- Alimentação
- Territorialidade
- Natureza
- Emoções

Tixa

- Brincar
- Autocuidado
- Expressão Corporal

Lipe

- Cuidado com os outros
- Respeito às diferenças
- Solidariedade
- Responsabilidade

Nina

- Socialização
- Compreender e Seguir instruções
- Capacidade de fazer Escolhas

Programação Geral da Atividade

Tempo	Atividade	Responsável
10'	Rotina inicial – Hasteamento da bandeira e Viver Juntos!	
20´	O chamado do explorador	
20	O museu do chão	
20"	Vila das criaturas da Floresta	
10´	Sessão de fotos	
10´	Celebração final – lanche, agradecimento e Viver Juntos!	

Materiais de apoio sugerido

- Caixas de ovos
- Lupa
- Argila
- Câmera fotográfica
- Tecido branco para exposição

Programação Descritiva da Ficha de Atividade

1. Rotina inicial

Reúna-se com crianças e pais que irão participar da atividade e explique sobre a rotina do dia. Disponha todos em círculo. Explique como funcionará esse momento inicial e como serão as atividades da experiência Arquitetos da Natureza.

2. O Chamado do Explorador

Convide os Filhotes para uma “Caça ao Tesouro Sensorial”. Entregue a cada criança (ou dupla) uma cartela de ovos vazia, com cores pintadas no fundo de cada espaço.

A proposta é simples: as crianças deverão explorar materiais na natureza que combinem com as cores indicadas (um tom de marrom, um verde seco, o amarelo de uma flor, o cinza de uma pedra).

Essa exploração ajudará os Filhotes a aguçarem o olhar para detalhes que normalmente passam despercebidos. Se possível, utilize lupas para enriquecer o momento.

3. Investigação Coletiva: O Museu do Chão

Reúna a ninhada e peça para que cada Filhote coloque seus “tesouros” sobre um tecido branco estendido no chão. Conduza uma conversa investigativa:

- Quem encontrou a textura mais áspera?
- Qual folha parece uma orelha de elefante?
- Qual objeto é mais leve?
- Qual tem cheiro mais forte?

4. Construindo a Vila das Criaturas da Floresta

Converse com os Filhotes sobre os seres da natureza — como insetos, fadas ou duendes do jardim — que precisam de um lugar para morar. Divida as crianças em pequenos grupos. Elas deverão utilizar os materiais coletados (e outros maiores encontrados no local, como galhos) para construir:

- Casinhas de gravetos
- Caminhos de pedrinhas
- Tapetes de pétalas ou folhas

Disponibilize um pouco de argila para servir de base entre os gravetos, permitindo construções mais firmes e estáveis.

5. Sessão de fotos

Como as construções da Arquitetura da Natureza não poderão ser levadas para casa, o registro se torna fundamental. Peça para que as crianças façam uma moldura com gravetos ao redor de suas obras e registre o momento com fotos. Valorize cada criação e incentive que expliquem o que construíram.

6. Celebração Final:

Reúna as crianças para o momento do lanche. Antes de encerrar, lembre a importância de organizar o espaço e cuidar do ambiente utilizado. Este será o encerramento do ciclo. O responsável pela ninhada poderá entregar os cartões e agradecer pelo tempo compartilhado.

Finalize com o lema: **Viver Juntos!**

Avaliação

Para uso dos responsáveis pela aplicação da ficha.

A atividade foi divertida e contemplou o marco simbólico do Ramo Filhotes?
Os filhotes tiveram a oportunidade de cooperar e fazer coisas juntas?
Havia material necessário para a realização das atividades?
O tempo de cada atividade foi adequado?

Elaboração Adriana Pereira Frony

Revisão João Augusto Corrêa



ESCOTEIROS
DO BRASIL